19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)
Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO E INTERSECÇÃO COM GÊNERO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO FORMAÇÃO DE DOCENTES

Silva, Valéria Câmara [1] -UEPG

Ferreira, Aparecida de Jesus [2] -UEPG

Resumo: Minha pesquisa surgiu em decorrência da dificuldade encontrada por alunas do curso de Formação de Docentes na realização de seus estágios de regência em turmas do Ensino Fundamental I, em desenvolver práticas pedagógicas que contemplem a temática de raça e de gênero. Para tanto, realizei um estudo teórico acerca da temática de raça e de gênero com três alunas do terceiro ano do curso, as quais, após as reflexões teóricas, confeccionaram um material pedagógico bilíngue para o quinto ano do Ensino Fundamental I, abordando essa temática de maneira interdisciplinar. Neste sentido, para intentar atender a essa necessidade, proponho, em minha pesquisa, desenvolver com as alunas do terceiro ano do curso de formação de docentes uma pesquisa intervenção, a qual tem por objetivos: verificar, por meio de narrativas autobiográficas, a percepção de raça e de gênero das três alunas participantes da pesquisa; e, confeccionar um material pedagógico bilíngue com sugestões de atividades relacionadas à raça e gênero, que auxiliem nas práticas pedagógicas e na formação docente das alunas.

Palavras-chave: Letramento Racial Crítico. Formação de docentes. Língua inglesa.

[1]Mestranda em Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Ponta Grossa, valeriabluemoon@gmail.com
[2] Orientadora: Professora Aparecida de Jesus Ferreira, PhD e Pós-Doutorado pela University of London, Professora Associada da Universidade Estadual de Ponta Grossa, aparecidadejesusferreira@gmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Vinculado ao NUREGS UEPG.

PROJETOS VINCULADOS

Projeto Vinculado ao NUREGS UEPG.

PÚBLICO-ALVO

Professores e professoras em formação.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Um município da região dos Campos Gerais.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Em um colégio estadual da região dos Campos Gerais.

JUSTIFICATIVA

Apresento, neste trabalho, o resultado parcial de minha dissertação de mestrado, cuja pesquisa foi realizada nas aulas de Língua Inglesa e contou com a participação de três alunas do Curso de Formação de Docentes. Por se tratar de pesquisa que envolve seres humanos, o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa. O interesse em pesquisar sobre a temática de raça e de gênero no ambiente escolar, nas aulas de Língua Inglesa, é decorrente da

dificuldade que as alunas do Curso de Formação de Docentes apresentam no que se refere à realização de seus estágios de regência e quanto ao desenvolvimento de práticas pedagógicas que contemplem a temática de raça e de gênero em sala de aula. Como professora do Curso de Formação de Docentes, na disciplina de Língua Inglesa, repensei e questionei minha prática e encontrei em Clara (2017, p. 14) que: "o ensino de línguas configura-se como um ambiente propício para a problematização e para a reflexão de diferentes questões."

OBJETIVOS

Verificar, por meio das narrativas autobiográficas, a percepção de raça e de gênero das alunas do terceiro ano do curso de Formação de Docentes.

METODOLOGIA

Minha pesquisa tem a intenção de refletir sobre as práticas pedagógicas docentes, no que se refere à temática de raça e de gênero, nas aulas de língua inglesa, no Curso de Formação de Docentes. Nesse sentido, minha pesquisa está inserida nas bases da Linguística Aplicada e do ensino crítico de línguas, pois trata de temas como raça e gênero que são de caráter político-social, tão presentes em nossas salas de aulas, que são espaços multiculturais, nos quais convivemos com uma diversidade de raça, gênero, etnia, credos, culturas entre outros, e que por esses motivos, de acordo com Pennycook (1998, p. 39): "precisamos assumir posturas morais e críticas a fim de tentar melhorar e mudar um mundo estruturado na desigualdade".

A pesquisa – intervenção está inserida no quadro das pesquisas aplicadas e dos estudos que, consideravelmente, tem crescido, especialmente no que se refere a infância, juventude e minorias (PIRES-SANTOS, 2004; ACRI, 2013; ORLANDO, 2013; OLIVEIRA, 2014). Proponho, em minha pesquisa, desenvolver com as alunas do curso de Formação de Docentes uma pesquisa – intervenção, que, conforme Castro (2008), a intervenção ocorre durante todo o processo da pesquisa e as alunas participam ativamente deste. Além do mais, de acordo com

Portugal (2008) muitas são as contribuições desse tipo de abordagem para a educação: a valorização das minorias e o reconhecimento das alteridades. Dessa forma, também colabora como instrumento de aprendizagem que promova uma educação cidadã, inclusiva, antirracista, emancipatória, transformadora e transgressora para todas e todos.

.

RESULTADOS

Os resultados referentes à primeira pergunta de pesquisa indicam que as alunas, através das leituras, discussões e reflexões sobre raça e gênero, compreendem a importância de se trabalhar o Letramento Racial Crítico nas aulas de língua inglesa, como uma ferramenta pedagógica, cuja utilização, no ambiente escolar:

> *[...]supõe um instrumento potente para o professor letrado que instiga problematizações através das práticas pedagógicas abarcando a diversidade e o respeito para através do pensamento crítico e reflexivo desafiar aos alunos a buscarem uma ação crítica e transformadora na perspectiva racial. (ALVES, 2018, p.70).*

Vale ressaltar a relevância do Letramento Racial Crítico em minha pesquisa, visto que as alunas participantes da pesquisa, perceberam e entenderam a importância de uma educação antirracista, conforme verificado nas análises referentes à primeira pergunta de pesquisa, e, de como as leituras e reflexões realizadas reiteram a necessidade de formação continuada que fomentem a temática de raça e de gênero, considerando, de acordo com Alves (2018, p. 146): "letrar racialmente demanda formação, estudo, trocas, dados, vivência, reflexão, empatia, olhar crítico, responsabilidade do professor, competência político-pedagógica." E a escola é de fundamental importância pois "torna-se um espaço ideal para se refletir sobre a tensão entre o igual e o diferente". (ALVES, 2018, p.145). Portanto, o Letramento Racial Crítico é de extrema relevância teórica para o desenvolvimento de práticas pedagógicas críticas e reflexivas e um importante instrumento na formação docente antirracista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As narrativas autobiográficas, o questionário perfil e as questões reflexivas sobre raça e gênero foram essenciais para a análise e trouxeram relatos reflexivos e críticos de professoras em formação, que perpassaram por experiências vividas em relação à raça, racismo, desigualdades de gênero e de raça, dando-me subsídios para entender como as relações raciais e de gênero ocorrem tanto na escola assim como na sociedade e mostrando a responsabilidade e importância do Curso de Formação de Docentes no processo de formação de professores e de professoras com a temática racial e de gênero.

Os resultados indicam que as alunas, através das leituras, discussões e reflexões sobre raça e gênero, compreendem a importância de se trabalhar em sala de aula a temática de raça e gênero, assim como o Letramento Racial Crítico é de extrema relevância teórica para o desenvolvimento de práticas pedagógicas críticas e reflexivas e um importante instrumento na formação docente antirracista.

REFERÊNCIAS

ACRI, Marcelo Cristiano. **Escrita colaborativa e letramento digital: coautoria em ambiente virtual.** Dissertação. Linguagem e Educação. UEL,2013.

ALVES, Samantha dos Santos. **Letramento Racial Crítico e Práticas Educacionais no Ensino Fundamental do Município do Rio de Janeiro: A formação continuada de professores da sala de leitura e suas narrativas**. Dissertação (Mestrado em Relações Étnico-racial). 2018, 160 f. CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Sucksow da Fonseca. Rio de Janeiro. 2018.

CASTRO, Lúcia Rabello de. **Conhecer Transformar(se) e Aprender: Pesquisando com Crianças e Jovens.** In: CASTRO, Lúcia Rabello de; BESSET, Vera Lopes (Orgs). **Pesquisa – Intervenção na Infância e Juventude**. Rio de Janeiro: Editora NAV, 2008. (Coleção Infância e Adolescência).

CLARA, Michele Padilha Santa. **Letramento Crítico e Vozes de Alunas e Professoras Acerca da Identidades Sociais de Gênero com Intersecção de Raça e de Classe.** No Livro Didático de Língua Inglesa 2017. 202 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa – PR, 2017.

OLIVEIRA, Míria Gomes de. **Interação, utopia e a construção de uma escola inclusiva.** São Paulo. Alfa, v.3, nº 58, p.571-591,2014.

ORLANDO, Andréia Fernanda. **Gênero e diversidade na escola: Multiletramentos em aulas de língua portuguesa.** 2013. (193 f.) Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel.

PENNYCOOK, Allastair. **A Linguística Aplicada dos Anos 90: em defesa de uma abordagem crítica.** In: SIGNORINI, I; CAVALCANTI; M.C. (org.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade.** Campinas: Mercado de Letras, p. 23-49, 1998.

PIRES SANTOS, Maria Elena. **O cenário multilíngue/multicultural/multilateral de fronteira e o processo identitário "brasiguaio" na escola e no entorno social.** Tese de Doutorado. Unicamp,2004. 253 p.

PORTUGAL, Francisco T. **A Pesquisa – Intervenção e o Diálogo com os Agentes Sociais.** In. CASTRO, L.R. de; BESSET, V. L. (Org). **Pesquisa – Intervenção na Infância e Juventude**. Rio de Janeiro: NAV, 2008.